



Agenda Europeia da Migração: A situação ainda precária não permite abrandar os esforços

Bruxelas, 16 de maio de 2018

A Comissão apresenta hoje um relatório sobre os progressos efetuados no âmbito da Agenda Europeia da Migração e do roteiro da Comissão de dezembro de 2017, definindo novas ações fundamentais a empreender.

Muito embora os esforços concertados da UE tenham continuado a dar resultados, a situação continua frágil, devido à continuação da pressão migratória, tal como demonstrado pelo aumento recente das chegadas ao longo das rotas do Mediterrâneo Oriental e Ocidental. Esta situação exige que a UE, no seu conjunto, mantenha a necessária vigilância e preparação para fazer face a eventuais picos sazonais ou transferências da pressão, nomeadamente de uma rota para outra. O relatório de hoje identifica as áreas em que a atual resposta deve ser reforçada: colmatar as lacunas persistentes em termos de ativos da Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira; melhorar os regressos; incentivar a reinstalação; e proteger melhor os migrantes ao longo das rotas migratórias.

O Primeiro Vice-Presidente da Comissão, Frans **Timmermans**, declarou a este propósito: «*Este relatório confirma que só podemos gerir a migração de uma forma global, através de ações que se reforcem mutuamente e que tenham por base a responsabilidade e a solidariedade. A reforma do Sistema Europeu Comum de Asilo é um elemento central desta abordagem que, juntamente com o orçamento a longo prazo da UE, permitirá à União estar preparada para lidar com futuras crises migratórias. Esta reforma não pode esperar e espero que o Conselho Europeu possa chegar a um acordo em junho.*»

O Comissário responsável pela Migração, Assuntos Internos e Cidadania, Dimitris **Avramopoulos**, afirmou: «*Nos últimos anos, realizámos progressos consideráveis, tanto no interior da UE como com os países parceiros. No entanto, a situação continua a ser precária e o nosso trabalho está longe de estar concluído. É por esta razão que apelo aos Estados-Membros para que enviem urgentemente guardas de fronteira e equipamento para as operações da Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira, mas igualmente para que honrem o seu compromisso de chegar a acordo sobre a reforma do nosso sistema de asilo em junho. Damo-nos conta, uma vez mais, de que não temos nenhum tempo a perder.*»

Chegadas ao longo das três principais rotas

Nos primeiros meses de 2018 prosseguiu a tendência para a diminuição já observada em 2017 no **Mediterrâneo Central**, com valores relativos às chegadas inferiores em cerca de 77 % aos registados no mesmo período de 2017.

O número de chegadas provenientes da Turquia, embora consideravelmente inferior aos valores anteriores à Declaração UE-Turquia, registou um aumento significativo desde março de 2018, tanto nas ilhas gregas (9 349 desde o início de 2018), como através da fronteira terrestre (6 108, até à data, em 2018, o que representa um valor nove vezes superior ao verificado durante o mesmo período em 2017). Embora a situação geral se tenha estabilizado ao longo da **rota dos Balcãs Ocidentais**, há relatos que apontam para um aumento dos movimentos através da Albânia, do Montenegro e da Bósnia e Herzegovina nos últimos meses.

As chegadas através da rota do **Mediterrâneo Ocidental** tendem a continuar a aumentar, ainda que de forma limitada, com cerca de 6 623 chegadas a Espanha desde janeiro de 2018 (valor 22 % superior ao dos primeiros meses de 2017).

Reforço das fronteiras externas da UE

A Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira está atualmente a apoiar os guardas de fronteira nacionais com cerca de 1 350 peritos destacados ao longo das rotas migratórias. Tendo em conta o aumento das pressões migratórias, a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira está pronta a **reforçar a sua presença na fronteira terrestre entre a Grécia e a Turquia**. A Agência ofereceu-se também para triplicar os destacamentos operacionais nas fronteiras terrestres da Grécia

com a Albânia e a antiga República jugoslava da Macedónia. Além disso, progridem os trabalhos tendo em vista a celebração de acordos com os países dos Balcãs Ocidentais que permitirão que a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira os assista diretamente na gestão das suas fronteiras, sempre que necessário.

Contudo, **persistem lacunas significativas** em termos de pessoal e equipamento da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira - a tal ponto que só é possível satisfazer menos de metade das atuais necessidades operacionais. Os Estados-Membros devem **urgentemente acelerar os destacamentos** para que a Agência possa manter as operações em curso ou ter condições para iniciar novas operações.

A proposta da Comissão para o **próximo orçamento a longo prazo** reforça significativamente os fundos destinados à gestão das fronteiras externas, incluindo recursos adicionais para reforçar a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira com um corpo permanente de 10 000 efetivos.

Proteger os migrantes ao longo das rotas migratórias

A UE prossegue os seus trabalhos no sentido de combater as causas profundas da migração, continuando a proteger os migrantes ao longo das rotas migratórias e a oferecer alternativas à migração irregular:

- **Regressos voluntários a partir da Líbia:** Com o apoio da UE, a Organização Internacional para as Migrações (OIM) ajudou mais de 6 185 pessoas a regressar voluntariamente aos seus países a partir da Líbia, unicamente no decurso de 2018. O Grupo de Trabalho UA — UE — ONU continua a colaborar com as autoridades líbias a fim de pôr termo à detenção sistemática de migrantes, nomeadamente de crianças. Desde o início do ano, mais de 1 000 refugiados foram libertados graças a estes esforços.
- **Evacuações de emergência:** Através do Mecanismo de Trânsito de Emergência, 1 152 pessoas foram evacuadas da Líbia para o Níger, com vista à sua posterior reinstalação na Europa. Destas pessoas, 108 já foram reinstaladas em França, na Suécia e na Suíça. O ACNUR deverá agora intensificar o reencaminhamento para acelerar as transferências para os Estados-Membros da UE. A UE apoia este esforço com 20 milhões de euros.
- **Combater as redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos:** A União tem vindo a intensificar a cooperação na luta contra as redes de passadores e de traficantes de seres humanos com os parceiros da região do Sael, em conformidade com a [Declaração](#) adotada em Niamey, em março.
- **Combater as causas profundas da migração:** O Fundo Fiduciário da UE para África já deu provas da sua utilidade, com 147 programas, num montante total de 2,59 mil milhões de EUR até à data, que financiam iniciativas essenciais como os regressos voluntários a partir da Líbia. Contudo, o défice de financiamento significativo existente, de cerca de 1,2 mil milhões de EUR, poderá anular estes esforços se não for colmatado conjuntamente pela UE e pelos Estados-Membros.

Por outro lado, a Comissão propôs hoje uma [revisão da legislação sobre os agentes de ligação da imigração](#) destacados pelos Estados-Membros da UE em países terceiros a fim de contribuir para reforçar a dimensão europeia da coordenação com parceiros fundamentais.

Condições na Grécia

As condições na Grécia continuam a suscitar **graves preocupações**, tendo em conta a forte pressão exercida sobre as ilhas e a lentidão dos procedimentos de asilo, que dificulta os regressos à Turquia. A Comissão instou a Grécia a melhorar as condições nas ilhas, com o apoio da UE; a acelerar urgentemente o ritmo dos regressos; e a finalizar o seu **plano de contingência** para fazer face a um aumento das chegadas.

Regresso e readmissão

São necessários esforços adicionais para aumentar os regressos dos migrantes que não têm direito de permanecer na UE, visto que, em 2017, **só 36,6 %** das decisões de regresso foram executadas em toda a UE. A **Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira** contribuiu para a organização de 111 operações de regresso em 2018, mas os Estados-Membros devem recorrer muito mais ao mandato reforçado da Agência em matéria de regressos. A **cooperação com os países de origem em matéria de regresso** melhorou significativamente, tendo sido acordadas diversas modalidades

práticas ao longo dos últimos meses e estando em curso novas negociações. No intuito de continuar a melhorar o acompanhamento dos regressos e outras estatísticas pertinentes sobre migração, a [Comissão também propôs hoje aumentar a frequência da publicação de dados do Eurostat](#).

Reinstalação

No âmbito do **novo regime de reinstalação** da Comissão, 20 Estados-Membros comprometeram-se a assegurar mais de 50 000 lugares, para 4 252 dos quais já se realizaram as transferências. A Comissão exorta os Estados-Membros a procederem a **50 % das reinstalações a que se comprometeram até outubro de 2018**.

Próximas etapas

Para apoiar a abordagem global da UE em matéria de migração e assegurar que a Europa está preparada para fazer face a eventuais futuras crises, chegou a altura de os Estados-Membros:

- Colmatarem as lacunas em matéria de guardas de fronteira e de equipamento da **Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira**;
- Colmatarem a lacuna de financiamento de 1,2 mil milhões de EUR para o **Fundo Fiduciário da UE para África**;
- Melhorarem as **condições na Grécia** e acelerarem os regressos à Turquia;
- **Acelerarem significativamente os regressos** e recorrerem ao mandato da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira para prestar assistência ao regresso;
- **Acelerarem os esforços de reinstalação** ao abrigo do novo regime para países prioritários, nomeadamente no que diz respeito ao Mecanismo de Trânsito de Emergência no Níger, bem como ao abrigo da Declaração UE-Turquia;
- Chegarem rapidamente a acordo sobre a **reforma do Sistema Europeu Comum de Asilo**, a fim de assegurar que a UE está preparada para fazer face a eventuais crises futuras.

Contexto

Em 13 de maio de 2015, com a publicação da [Agenda Europeia da Migração](#), a Comissão Europeia propôs uma estratégia abrangente para dar resposta aos desafios imediatos colocados pela atual crise, bem como para dotar a UE dos instrumentos necessários para gerir melhor a migração a médio e longo prazos, nos domínios da migração irregular, das fronteiras, do asilo e da migração legal.

A Comunicação de hoje apresenta a evolução da situação desde março de 2018 e dá conta dos progressos realizados no âmbito da Agenda Europeia da Migração e do roteiro político da Comissão tendo em vista um acordo global em matéria de migração, [apresentado em dezembro de 2017](#).

Para mais informações

[Relatório intercalar sobre a aplicação da Agenda Europeia da Migração](#)

[Anexos estatísticos](#)

[Ficha de informação — Gestão das migrações — instrumentos de gestão de crises da UE](#)

[Rota do Mediterrâneo Central – Proteger os migrantes e gerir os fluxos migratórios irregulares](#)

Proposta de [regulamento relativo à criação de uma rede europeia de agentes de ligação da imigração](#)

- [Anexo da proposta de regulamento](#)
- [Documento de trabalho dos serviços da Comissão - Avaliação de impacto](#)

IP/18/3743

Contactos para a imprensa:

[Natasha BERTAUD](#) (+32 2 296 74 56)

[Tove ERNST](#) (+32 2 298 67 64)

[Maja KOCIJANCIC](#) (+32 2 298 65 70)

[Markus LAMMERT](#) (+ 32 2 298 04 23)

[Esther OSORIO](#) (+32 2 296 20 76)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)